Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PERSPECTIVAS NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Relatoria: LAIS VASCONCELOS SANTOS

Autores: ADYLLA MARIA ALVEZ DE CARVALHO
MIKAEL LIMA BRASIL
UEIGLA BATISTA DA SILVA
JÉSSICA OLIVEIRA RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No tocante a Reforma Psiquiátrica em curso no cenário brasileiro, é notório que estamos passando por diversas transformações no modelo de atenção em saúde mental, sendo estruturadas estratégias que visam à inclusão social, com o fortalecimento da cidadania e ampliação da autonomia dos portadores de transtornos mentais. Objetivo: refletir, a partir da literatura, aspectos positivos e negativos da assistência de enfermagem na atenção psicossocial. Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de natureza exploratória. O material foi coletado no primeiro semestre de 2015. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), adotando-se os descritores: “saúde mental”, “assistência de enfermagem”, “atenção psicossocial”. Os critérios adotados foram: artigos científicos em português, inglês e espanhol que abordassem nas pesquisas o cenário brasileiro, não havendo recorte temporal para seleção. Foram excluídos os que não abordaram os profissionais de enfermagem e as duplicidades. Atendendo a tais critérios, alcançou-se uma seleção de 41 artigos. As publicações escolhidas receberam leitura crítica dos títulos e resumos, alcançando uma amostra final de 10 artigos. Esses receberam leitura analítica. Resultados e Discussões: Para a organização dos achados deste estudo, optou-se por desenvolver o texto dividindo em duas categorias, a saber: “Assistência em enfermagem no âmbito da saúde mental: As Lacunas emergidas na prática” e “Mudar é preciso: Tendências e reflexões necessárias”. Considerações Finais: Foi observado que, no contexto da atenção psicossocial brasileira, existem distintas lacunas que convergem para práticas marcadas pelo modelo manicomial. Faz-se necessário, principalmente da equipe de enfermagem, a quebra de paradigmas para impulsionar um acolhimento mais integral. Logo, para desenvolver uma assistência mais resolutiva e humanizada, é preciso viabilizar a educação como prática aliada à saúde, tendendo a sensibilizar a transformação e melhora da qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde por profissionais de enfermagem.